

Guaíra/SP., 09 de Maio de 2022.

Ofício n.º 10/2022

Assunto: Solicitação (FAZ)

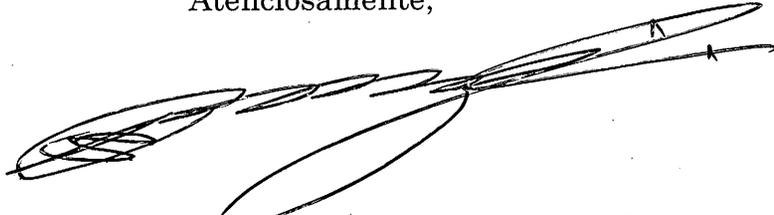
Ilmo Sr. Elaine Rosa

Seção de Parcerias

O Instituto Oswaldo Ribeiro de Mendonça, inscrito no CNPJ: 07.602.959/0001-46, é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público com a missão de contribuir para o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens no município.

Vem por meio deste entregar o Plano de Trabalho do Agenda Cultural de 2022 conforme solicitado por ofício para firmar acordo de cooperação entre a prefeitura e o Instituto Oswaldo Ribeiro de Mendonça para o fornecimento do transporte e alimentação das crianças e adolescentes atendidos no projeto.

Atenciosamente,



RAFAEL ALBUQUERQUE BRAGHIOLI
GERENTE EXECUTIVO

Recebido: AR
Data: 20/05/22

PLANO ANUAL "AGENDA CULTURAL 2022"

1. RESUMO (1000 caracteres)

O **Plano Anual** apresentado objetiva a manutenção e continuidade das ações formativas culturais, promovidas pelo Instituto Oswaldo Ribeiro de Mendonça (em acordo com o art. 24, do Decreto nº 10.755). A agenda da instituição prevê a oferta de CURSOS/OFICINAS permanentes e gratuitas direcionadas ao público infanto-juvenil em diversas áreas, sendo a principal delas as artes cênicas. Estão previstas oficinas nas áreas da dança, música, literatura, audiovisual e formação artística cultural, além de CONTRAPARTIDAS SOCIAIS.

2. OBJETIVOS (8000 caracteres)

Objetivo Geral: Realizar o plano anual de manutenção e continuidade das ações formativas culturais gratuitas promovidas pela instituição, no intuito de contribuir para a democratização do acesso à arte e seus benefícios para o desenvolvimento humano. Prevê a oferta de oficinas permanentes direcionadas ao público infanto-juvenil em diversas áreas, sendo a principal delas as artes cênicas. Estão previstas oficinas nas áreas da dança, música, literatura, audiovisual e formação artística cultural.

Objetivos Específicos:

PRODUTO PRINCIPAL: PLANO ANUAL:

- Manutenção física básica dos espaços, durante 12 meses, para a continuidade das ações formativas previstas pela instituição. Estão previstos custos com energia elétrica e manutenção predial, através de despesas diversas como pintura do prédio, pequenos reparos, acessibilidade física e manutenção de instalações elétricas.

PRODUTO SECUNDÁRIO: CURSO/OFICINA/ESTÁGIO:

- Realizar durante a execução do plano as ações e oficinas culturais FORMATIVAS nas 04 cidades de atuação, nas áreas de:

- **Oficinas de Artes "Usina da Dança":** a ação traz oportunidades de desenvolvimento cultural para um público infanto-juvenil de 300 alunos, através das seguintes ações realizadas no período de março a dezembro:
 - **Aulas de Dança:** promover um total de 3240 aulas presenciais e 3600 video aulas, distribuídos nas modalidades de ballet, jazz e contemporâneo;
 - **Aulas de Música:** ofertar uma média de 1080 aulas presenciais e 600 video aulas de música;
 - **Encontros de Convivência Sócio-Artística:** realizar 480 encontros artísticos sociais presenciais e 1080 vídeo aulas;
 - **Formação artística cultural:** promover no decorrer do 2º semestre oficinas



de criação e produção de 01 espetáculo de artes cênicas, que resultará em 12 apresentações artísticas culturais finais de conclusão das oficinas/cursos, onde os alunos colocarão em prática todo o conhecimento teórico adquirido resultante dos conteúdos abordados nas Oficinas de Artes Usina da Dança, para um público de 2.200 pessoas.

- **Oficinas de Literatura:** promover 40 oficinas semanais de literatura com os alunos das Oficinas de Artes de Guaira e 20 contação de histórias na Biblioteca Energia do Conhecimento e/ou ambiente externo, para um público de 460 pessoas/ano.

- **Debates Audiovisuais:** realizar 10 debates sobre obras de cinema, após a exibição de filmes clássicos nas salas de cinema da instituição, para um público de 2.000 pessoas/ano.

● **Parceria Projeto Guri - Oficinas de Música:** realizar durante 12 meses parceria com o Projeto Guri, arcando com os custos de manutenção do espaço para o ensino de música. Estão previstos uma média de 168 aulas presenciais ou virtuais durante a execução do Projeto, para um público de 455 crianças e adolescentes.

PRODUTO SECUNDÁRIO: CONTRAPARTIDA SOCIAL: realizar 24 Workshops de Disseminação Cultural, com alunos e professores da rede pública de ensino sobre os processos criativos e apresentação do espetáculo artístico cultural criado durante a formação artística e cultural produzido pela Usina da Dança no ano anterior ao projeto (2021), total de 544 pessoas.

3. **JUSTIFICATIVA**

O proponente pleiteia recursos junto à Lei Federal de Incentivo à Cultura motivado pelo interesse em dar continuidade ao PLANO ANUAL de AÇÕES FORMATIVAS CULTURAIS denominado AGENDA CULTURAL (em acordo com o art. 24, do Decreto nº 10.755). Para tanto, apresenta claros objetivos e metas, alinhados à legislação vigente.

Dentre as finalidades do projeto, observado o art. 1º, da Lei 8.313/91, o proponente prevê:

- contribuir para facilitar, a todos, os meios para o livre acesso às fontes da cultura e o pleno exercício dos direitos culturais.
- promover e estimular a regionalização da produção cultural e artística brasileira, com valorização de recursos humanos e conteúdos locais;
- salvaguardar a sobrevivência e o florescimento dos modos de criar, fazer e viver da sociedade brasileira;
- estimular a produção e difusão de bens culturais de valor universal, formadores e informadores de conhecimento, cultura e memória;

E, para o cumprimento das finalidades previstas no art. 3º, o projeto prevê:



- incentivo à formação artística e cultural, através da realização de oficinas para formação de pessoal na área cultural, nas áreas de dança, música, literatura, audiovisual e artística, destinados ao fomento à produção cultural e artística.

Notadamente, a execução de Plano como este, tem contribuído positivamente no aprimoramento de ações voltadas para a valorização e formação do ser humano, através do **fomento e disseminação à cultura com vistas à promoção da cidadania cultural, da acessibilidade artística e da diversidade**, conforme considerado no inciso VI, do art. 2º, do **Decreto nº 10.755** de 26 julho de 2021.

Ressaltamos neste Plano, a preservação e maior valorização das ações propostas, como também, o ressignificar de uma abordagem artística cultural criteriosamente pensada e planejada, respeitando os protocolos sanitários de saúde vigentes em decorrência da pandemia instalada pelo Covid-19, levando em consideração as estratégias de execução previstas na **Instrução Normativa nº 05 de 20 de abril de 2020**.

A proposta ora apresentada, atuará como um importante instrumento propulsor de transformação social em consonância ao (art. 3º, inciso IV da Lei 8313/91), através da proposição de iniciativas públicas e gratuitas de **“Estímulo ao conhecimento dos bens e valores culturais”**, disponibilizadas tanto por meio das redes sociais institucionais, quanto na retomada semi ou presencial.

Para finalizar, é de conhecimento que as Artes em suas mais diversas formas de manifestações culturais torna-se aliada da saúde mental em tempos de pandemia e pós pandemia, sendo de grande relevância para o contexto social em que se situa, meio a população de maior vulnerabilidade dos municípios de Orlândia, Guaira, Ipuã e Miguelópolis. Considerando neste caso, que o oferecimento de oportunidades culturais leva a população a ampliar seus conhecimentos, melhoria da saúde e qualidade de vida, a falta dela, reduzirá significativamente perspectivas futuras.

Para isso, o Agenda Cultural apresenta seu grande diferencial: oferecer à comunidade, sobretudo, ao público infante-juvenil, oportunidades de realizar atividades de formação cultural onde poderão participar como expectador, ator, aprendiz, aluno, colaborador, e outras formas na premissa enriquecedora de compartilhamento de valores, cultura, aprendizado, saúde e melhor qualidade de vida. O que justifica com primazia os motivos para a realização deste plano bem como a necessidade do uso do Mecanismo de incentivo a projetos culturais por meio do Programa Nacional de Apoio à Cultura - PRONAC, **com vistas a contribuir com a implementação do Plano Nacional de Cultura e à valorização da cultura nacional, consideradas suas várias matrizes e formas de expressão**.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

ACESSIBILIDADE



Visando oferecer o acesso e a fruição autônoma das pessoas **portadoras de necessidades especiais, idosas** ou com mobilidade reduzida, às atividades e produtos culturais oferecidos pelo Plano, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas, serão adotadas as medidas:

1. PRODUTO CURSO/OFICINA/ESTÁGIO

1. 1. OFICINAS DE ARTES USINA DA DANÇA

ACESSIBILIDADE FISICA

➤ Assegurar acessibilidade física nos centros culturais/locais onde serão realizadas as oficinas, considerando:

Núcleo Cultural de Miguelópolis “Centro Cultural Rail Miguel Sawan”: Projeto de ampliação e adequação dos banheiros, demolição do sanitário atual, fundação e alvenaria, lajes e marquises, cobertura, montagem louças e ferragens; construção e adequação rampas, previsão rotas de fuga e saídas emergência.

Núcleo Cultural de Orlandia “Unidade prestadora de serviço Instituto ORM” - Rua Dois nº 440 B - Jardim boa vista: Implantação rampas, portas e portões, rotas de fuga e saída de emergência; nivelamento pisos; adequação banheiros: remanejamento divisórias, remoção e elevação de vaso sanitário, adaptação de barras; implantação de 01 lavatório suspenso, torneira automática e acionador especial; aumento de portas e vãos em 0,90 cm.

Os núcleos das cidades de Guaira e Ipuã já possuem acessibilidade física.

Item da planilha orçamentária:

Rubricas de reparos e manutenção - 6 e 9

DEFICIENTES VISUAIS

- Disponibilização de vídeo já produzido pelo Instituto ORM com audiodescrição do glossário das técnicas e conceitos básicos das oficinas;
- Disponibilização de vídeos com a autodescrição do professor e do espaço onde as aulas serão realizadas;
- Oficina de Capacitação: “Noções gerais sobre inclusão - acessibilidade cultural e comunicação acessível”; Carga horária 08 hs;
- Assessoria técnica com profissional especializada em audiodescrição, sempre que for necessário de acordo com a demanda de matrícula de alunos com deficiência visual ou baixa visão. Estratégia também utilizada pelas escolas públicas em relação as medidas de acesso à comunicação.

Anexo currículo da profissional Bell Machado - diretora de inclusão, acessibilidade e cultura, pioneira em audiodescrição no Brasil. Mestrado em audiodescrição no cinema – Multimeios – Instituto de Artes / Unicamp.

Item da planilha orçamentária:

Rubricas de audiodescrição - 40, 75, 104, 135

DEFICIENTES AUDITIVOS

- Disponibilização de vídeo com glossário contendo texto e libras explicando as técnicas e conceitos básicos das oficinas;
- Disponibilização de vídeos contendo texto e libras com a apresentação do professor e do espaço onde as aulas serão realizadas;



- Oficina de Capacitação: “Noções gerais sobre inclusão - acessibilidade cultural e comunicação acessível”; Carga horária 08 hs;
- Assessoria técnica com profissional especialista em libras, sempre que for necessário de acordo com o atendimento da demanda de matrícula de alunos surdos. Estratégia esta utilizada pelas escolas públicas em relação ao cumprimento das medidas de acessibilidade.

Item da planilha orçamentária:

Rubricas de interprete de libras - 51, 83, 113, 144

1.1.1 FORMAÇÃO ARTISTICA CULTURAL - ESPETÁCULO DE ARTES CÊNICAS

ACESSIBILIDADE FISICA

- Arquitetura e estrutura predial adequada, com rampas e banheiro adaptado;
- Previsão de rotas de fuga e saídas de emergência acessíveis;
- Reserva de espaços livres e assentos para pessoa com deficiência, obesas e idosos, de acordo com a capacidade de lotação da edificação. Os espaços e assentos deverão ser distribuídos pelo recinto em locais diversos, de boa visibilidade, em todos os setores, próximos aos corredores, devidamente sinalizados, evitando-se áreas segregadas de público e obstrução das saídas, em conformidade com as normas de acessibilidade;
- Garantia de acomodação de no mínimo um acompanhante da pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida, resguardando o direito de se acomodar proximalmente a grupo familiar e comunitário.
- **Item da planilha orçamentária:** não consta valor previsto, devido os locais onde serão realizados as apresentações dos espetáculos já possuem acessibilidade física.

DEFICIENTES AUDITIVOS

- Intérprete de libras EM TODAS as apresentações do espetáculo

Item da planilha orçamentária:

Rubricas de intérprete de libras - 51, 83, 113, 144

Rubricas de tradução simultânea - 67, 96, 127, 157

DEFICIENTES VISUAIS

- Audiodescrição EM TODAS as apresentações de espetáculo

Item da planilha orçamentária:

Rubricas de audiodescrição - 40, 75, 104, 135

1.2 OFICINAS DE LITERATURA - BIBLIOTECA

ACESSIBILIDADE FISICA

- Arquitetura e estrutura predial adequada, com rampas, banheiro adaptado; previsão de rotas de fuga e saídas de emergência acessíveis.

Item da planilha orçamentária: não consta valor previsto, devido o Centro Cultural onde está instalada a Biblioteca já possuir acessibilidade física.



DEFICIENTES AUDITIVOS: não se aplica

DEFICIENTES VISUAIS

➤ Disponibilização de 50 livros em braile e 50 audiolivros na biblioteca.

Item da planilha orçamentária

Rubrica aquisição de acervo - 35

1.3 DEBATES AUDIOVISUAIS

ACESSIBILIDADE FISICA

➤ Arquitetura e estrutura predial adequada, com rampas, banheiro adaptado; previsão de rotas de fuga e saídas de emergência acessíveis. A sala de Cinema de Guaira já possui acessibilidade física.

Item da planilha orçamentária: o custo da adequação do espaço físico está incluído na rubrica 6 (reparos e manutenção), por se tratar do mesmo Centro Cultural/local de realização das Oficinas de Artes no município de Miguelópolis.

DEFICIENTES AUDITIVOS

➤ Filme com legendagem

Item da planilha orçamentária: não consta valor previsto, devido os filmes exibidos serem legendados.

DEFICIENTES VISUAIS

Filme com audiodescrição: disponibilizar audiodescrição EM TODOS os filmes.

Item da planilha orçamentária: 40, 75, 104, 135

1.4 PARCERIA PROJETO GURI

ACESSIBILIDADE FISICA

➤ Assegurar acessibilidade física no centro cultural/local onde serão realizadas as oficinas do Projeto Guri, considerando:

Núcleo Cultural de Miguelópolis “Centro Cultural Rail Miguel Sawan”: Projeto de ampliação e adequação dos banheiros, demolição do sanitário atual, fundação e alvenaria, lajes e marquises, cobertura, montagem louças e ferragens; construção e adequação rampas, previsão rotas de fuga e saídas emergência. Os núcleos das cidades de Guaira, Ipuã e Orlândia (prédio do Castelinho) já possuem acessibilidade física.

Item da planilha orçamentária:

Rubrica de reparos e manutenção - 6

DEFICIENTES AUDITIVOS

➤ Professor capacitado em libras para o atendimento da demanda de deficiente auditivo

Item da planilha orçamentária: o custo desta medida será executado pela Organização Sustenidos, responsável direta pela execução do Projeto Guri e parceira do Instituto ORM.

DEFICIENTES VISUAIS: Não se aplica



2. CONTRAPARTIDA SOCIAL/WORKSHOP DE DISSEMINAÇÃO CULTURAL ACESSIBILIDADE FÍSICA

➤ Estrutura predial adequada, com rampa, banheiro adaptado; previsão de rotas de fuga e saídas de emergência acessíveis.

Item da planilha orçamentária: Não consta valor, devido as escolas já possuírem acessibilidade física.

DEFICIENTES AUDITIVOS

➤ Vídeo dança “Espetáculo artístico” com acessibilidade em libras

Item da planilha orçamentária:

Rubrica de Intérprete de libras: 51, 83, 113, 144

DEFICIENTES VISUAIS:

➤ Vídeo dança “Espetáculo artístico” com acessibilidade em audiodescrição

Item da planilha orçamentária:

Rubrica de audiodescrição: 40, 75, 104, 135

2. DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO

Visando assegurar a ampliação do acesso aos produtos e serviços culturais produzidos, será disponibilizado um plano de distribuição considerando os itens abaixo apresentados de acordo com os artigos 20, 21 e 22 da IN nº 02/2019, a saber:

De acordo com o art. 20, da IN 02/2019:

PLANO DE DISTRIBUIÇÃO

Oficinas de Artes “USINA DA DANÇA”: 300 alunos (sendo, 60 Guaira, 90 Orlandia, 90 Miguelópolis, 60 Ipuã).

Exibição formatura oficinas formativas: 2200 (4 cidades x 550 pessoas)

Oficinas de literatura: 460 pessoas (40 oficinas x 1 cidade para 60 alunos e 20 ações x 1 cidade x 20 pessoas)

Debates Audiovisuais: 2.000 pessoas (10 ações x 2 cidades x 50 pessoas)

Parceria Projeto Guri: 455 pessoas (sendo, 133 Guaira, 123 Orlandia, 113 Miguelópolis, 86 Ipuã)

Contrapartida Social (Workshop): 544 pessoas (136 pessoas x 4 cidades)

TOTAL: 5959

● Art. 20, inciso I, “e”: **Comercializar 60% do quantitativo dos ingressos de acesso ao Espetáculo artístico cultural, a preços promocionais no valor máximo de R\$ 15,00 (quinze reais)”;**

● Artigo 20, parágrafo único: **“Aceitar o vale cultura como meio de pagamento do ingresso”.**



De acordo com o art. 21, da IN 02/2019:

PRODUTO PRINCIPAL: PLANO ANUAL

- Art. 21, inciso II: **“Oferecer transporte gratuito ao público das Oficinas de Artes Usina da Dança e Projeto Guri, prevendo acessibilidade às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida”**, visando assegurar a participação e o acesso dos alunos, nas cidades de Guaira e Orlândia, através de parceria com as respectivas prefeituras municipais;

PRODUTO SECUNDÁRIO: CURSOS /OFICINAS

Art. 21, inciso I: **Disponibilizar “gratuitamente” para estudantes da rede pública** distribuídas nos municípios de Orlândia, Miguelópolis, Ipuã e Guaira:

- 300 vagas nas Oficinas de Artes Usina da Dança;
- 455 vagas no Projeto Guri;
- 460 participações nas Oficinas de Leitura e Contação de histórias;
- 2000 participações nos debates audiovisuais.

Art. 21, inciso I: **Distribuir “gratuitamente 40% dos ingressos”** em caráter social, educativo e formativo, para os familiares dos alunos das Oficinas de Artes, para assistirem a apresentação presencial priorizando as famílias com menor poder aquisitivo, para fins de caráter social, educativo;

- Art. 21, inciso VII: **“Realizar ação cultural voltada ao público infantil e infantojuvenil”**.

Art. 21, inciso IX: **“Promover o uso do vale-cultura” para aquisição do ingresso das apresentações artísticas;**

- Conceder desconto de 50% ingressos para os idosos, bem como o acesso preferencial às apresentações artísticas.

PRODUTO SECUNDÁRIO: CONTRAPARTIDA SOCIAL

- Artigo 21, inciso I: Garantir o acesso **“gratuito”** de alunos da rede pública de ensino, aos workshops de disseminação cultural, nos municípios de Orlândia, Miguelópolis, Ipuã e Guaira;

- Artigo 21 Inciso III: **“Disponibilizar na internet, registros audiovisuais de produções artísticas das Oficinas de Artes”**, por meio da execução dos workshops de disseminação cultural, sem prejuízo do disposto no Art. 22, inciso 2º;

De acordo com o art. 22 da IN 02/2019:

Os beneficiários da CONTRAPARTIDA SOCIAL OBRIGATÓRIA (Workshop de Disseminação Cultural), serão professores e alunos de instituições de ensino, atendendo o quantitativo mínimo de 50% de público de escolas públicas, as



ações acontecerão presencialmente, sendo possível sua realização em formato virtual em caso de mudança de protocolo de isolamento Covid-19.

PROPOSTA CULTURAL – DETALHES TÉCNICOS

ETAPAS DE TRABALHO

As Etapas previstas no Plano serão realizadas durante um período de 12 meses, considerando:

I - PRÉ-PRODUÇÃO - 31 dias

- a) Reunião equipe de gestão, coordenação, planejamento do programa educativo.
- b) Contratação de equipes para cumprimento das ações previstas.
- c) Levantamento e agendamentos necessários.
- d) Execução de ações gerais de produção que permitirão a execução de todas as ações previstas no projeto.
- e) Confirmação da programação e logística.

II – PRODUÇÃO E EXECUÇÃO - 306 dias

a) PLANO ANUAL

- 1) Manutenção física básica dos espaços: limpeza periódica dos prédios.
- 2) Manutenção predial e reparos: pintura do prédio, pequenas reformas, manutenção de instalações elétricas.
- 3) Luminosidade, umidade e temperatura do ambiente interno.
- 4) Sistema de monitoramento e vigilância;
- 5) Acessibilidade física

b) REALIZAÇÃO DAS AÇÕES EDUCATIVAS

- 1) Pesquisa.
- 2) Plano pedagógico das oficinas de formação cultural.
- 3) Formação da equipe de professores e educadores.
- 4) Levantamento de acervos e conteúdos.
- 5) Divulgação da programação.
- 6) Produção de peças gráficas e mídias.
- 7) Realização de assessoria de imprensa e divulgação.

c) DESENVOLVIMENTO DE PLANO DE COMUNICAÇÃO:

- 1) Contratação de empresa para produção de material gráfico, conforme plano de divulgação.
- 2) Contratação de mídia.
- 3) Divulgação.

d) PRODUÇÃO



e) **MONTAGEM**

f) **DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES**

III - PÓS-PRODUÇÃO - 28 dias

- a) Avaliação de desempenho
- b) Relatório de público, mídia e objetivos alcançados.
- c) Sistematização de prestações de contas:
 - 1) Financeira e contábil.
 - 2) Encaminhamento da prestação de contas aos órgãos competentes.
 - 3) Relatório de desempenho para patrocinadores.

SINOPSE DA OBRA

Não se aplica.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DO PRODUTO (8000 caracteres)

1. CURSO/OFICINA/ESTÁGIO

1.1 OFICINAS DE ARTES “USINA DA DANÇA”: envolverá as modalidades de Dança (ballet, jazz, contemporâneo), Música e Convivência, ministradas por equipe técnica contratada.

ADAPTAÇÕES PARA O FORMATO HÍBRIDO

O ensino presencial sempre foi a abordagem educativa prioritária para a execução das Oficinas de Artes Usina da Dança. Em virtude do contexto de pandemia instalado em decorrência do Covid-19, fomos impulsionados a buscar novas estratégias de execução, visando a continuidade do processo de aprendizagem e formação cultural promovido pelas oficinas.

A proposta prevê as ações presenciais realizadas de forma gradativa de acordo com as legislações vigentes, organizadas através da estruturação de pequenos grupos, em locais devidamente higienizados, onde todos deverão seguir as orientações sobre a obrigatoriedade do uso de máscaras e álcool gel, distanciamento social, bem como, as demais medidas de contenção do COVID 19 e protocolos sanitários de retomada das atividades presenciais disponibilizado pelo governo do Estado.

Enquanto não temos a autorização do retorno total das atividades presenciais, os conteúdos propostos nas Oficinas de Artes Usina da Dança serão adaptados à tecnologia social, já inserida em diversos aspectos da vida dos alunos, por meio da utilização das abordagens de **ensino híbrido e remoto**, as quais vem ganhando força como alternativa no atual contexto, levando em



conta as excepcionalidades impostas pela pandemia e o princípio da razoabilidade.

Para tanto, os conteúdos teóricos e práticos propostos pelas Oficinas de Artes “Usina da Dança” nas modalidades de Dança (ballet, jazz, contemporâneo), Música e Convivência Sócio-artística, serão desenvolvidos pela equipe artística e psicossocial e disponibilizados aos alunos nos formatos de ensino híbrido e remoto. A modalidade de expressão corporal será trabalhada de maneira transversal aos conteúdos de Dança, Música e Convivência, de forma a contribuir com a melhoria da qualidade técnica e expressiva do aprendiz, considerada essencial para a formação do bailarino. **No ensino híbrido** os conteúdos serão disponibilizados por meio de aulas presenciais e propostas de ensino online, executadas de forma integrada e articulada, agregando o processo educacional e de formação artística cultural. Nesta modalidade as aulas online não acontecerão necessariamente em tempo real e serão utilizados diversos recursos didáticos, por meio da criação de conteúdos assíncronos, disponibilizados no formato de vídeo aula gravado com duração de até 5 minutos, cujos conteúdos estarão disponíveis e acessíveis aos alunos através das publicações realizadas nos grupos de whatsapp e no site institucional do Instituto ORM, áudios, textos, lives e kits atividades, complementares ao processo de formação artística cultural.

No ensino remoto, os conteúdos serão disponibilizados por meio da oferta de aula semanal ao vivo transmitida em tempo real pela plataforma google meet, realizadas fora do espaço físico da instituição, onde professor e aluno poderão interagir simultaneamente. O ensino remoto também poderá utilizar recursos didáticos tecnológicos para enriquecer as aulas. Devido a pandemia instalada pelo coronavírus, a aula remota transmitida pela plataforma do google meet passa a ser uma possibilidade de participação e formação cultural para os alunos que optarem em não participar das aulas presenciais.

Os conteúdos on line e remotos terão o caráter de **complementação dos conteúdos** ofertados na modalidade presencial e serão estruturados de maneira lúdica, despertando no aluno a valorização da consciência corporal, a consciência sobre o respeito e limite do próprio corpo, o desenvolvimento da autonomia e a desaceleração da técnica propriamente dita sem ocasionar lesões.

A execução das atividades realizadas em casa, propostas no formato online e remota **será registrada** pelos alunos, através de fotos e/ou gravação de vídeos, os quais deverão ser enviados quinzenalmente para os professores. Também será produzido um diário de bordô pelos alunos, onde deverão anotar observações, considerações e percepções sobre as atividades, para posterior acompanhamento e reflexão com os educadores na aula presencial.

Como estratégia de apoio aos registros e produções compartilhadas será utilizada a **linguagem do Vídeo dança**, um produto híbrido realizado com a mistura entre o audiovisual e a dança, que tem como principal elemento o movimento, aquele que une vídeo/cinema/dança, bem como a realização de lives no canal do youtube institucional para o reforço dos conteúdos ministrados e o exercício das aulas práticas essenciais para o desenvolvimento e aperfeiçoamento da técnica ministrada.



CARGA HORARIA

Oficina Ballet, Jazz, Contemporâneo

Formato híbrido: será executada 01 hora/aula/semanal presencial de cada modalidade. No formato online serão disponibilizados 02 vídeo aula gravado semanalmente com duração de até 05 minutos.

Formato remoto: as aulas também serão disponibilizadas no formato remoto, por meio de transmissão ao vivo pelo google meet.

Formato presencial: será executada 02 hora/aula/semanal presencial de cada modalidade.

Oficina de Música

Formato híbrido: será executada 01 hora/aula/semanal presencial. No formato online será disponibilizado 01 vídeo aula gravado semanalmente com duração de até 05 minutos.

Formato remoto: as aulas serão disponibilizadas no formato remoto, por meio de transmissão ao vivo pelo google meet.

Formato presencial: será executada 01 hora/aula/semanal.

Oficina de Convivência Sócio-artística

Formato híbrido: será executado 01 encontro/quinzenal presencial. No formato online será disponibilizado 01 vídeo/aula gravado semanal com duração de até 15 minutos.

Formato remoto: os encontros serão disponibilizados no formato remoto, por meio de transmissão ao vivo pelo google meet.

Formato presencial: será executada 01 encontro/aula quinzenal.

Obs.: 1. Esta modalidade não será ofertada para os participantes das turmas nível intermediário 4 e 5 das Oficinas de Orândia. A participação nos grupos não será obrigatória, podendo o aluno integrante fazer a escolha de acordo com seu interesse e disponibilidade de horário e atividades. Junto, as ações de apoio social, que serão disponibilizadas diariamente.

Obs.: 2: As aulas/encontros presenciais no formato híbrido e presencial serão executados de acordo com a autorização dos órgãos competentes.

Obs.: 3. Os vídeo aulas serão contabilizados como aula virtual no período de março a julho. De agosto a dezembro os vídeos serão revisitados pelos alunos como complementação do conteúdo ofertado.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: de março a dezembro, considerando 15 dias de recesso no mês de julho e 15 dias no mês de dezembro.

PÚBLICO ALVO: 300 Crianças e Adolescentes na faixa etária de 07 a 17 anos, matriculados na rede pública de ensino dos municípios integrantes, considerando 60 alunos em Guaira, 90 em Orândia, 90 em Miguelópolis e 60 em Ipuã.

INSCRIÇÃO E MATRICULA

● As inscrições para participação das crianças e adolescentes serão anuais e realizadas durante o mês de fevereiro, no formato online, por meio do preenchimento da ficha de inscrição que será disponibilizada no link de divulgação, para o preenchimento das vagas remanescentes do ano de 2021, dado o caráter permanente das oficinas. A equipe técnica de assistentes sociais serão responsáveis pelo processo de inscrição e preenchimento das vagas remanescentes, dado o caráter permanente das oficinas.



- Para a admissão nas Oficinas de Artes, será necessário o responsável efetuar a Matrícula/Cadastro, que será realizado pela equipe técnica designada, após a realização da inscrição.

LOCAL DE REALIZAÇÃO

Orlândia: Unidade Prestadora Serviço Instituto Oswaldo Ribeiro de Mendonça.

Guaira: Centro Cultural Colorado/Sede Instituto Oswaldo Ribeiro de Mendonça.

Miguelópolis: Centro Cultural Rail Miguel Sawan (espaço cedido pela Prefeitura Municipal)

Ipuã: Núcleo Cultural Oswaldo Ribeiro de Mendonça.

CONTEUDOS QUE SERÃO MINISTRADOS

1.1.1 OFICINAS DE DANÇA

1.1.1.1 BALLET: esta oficina contemplará a modalidade de ballet clássico, cujas aulas teóricas e práticas serão realizadas por meio da utilização de metodologias variadas, incluindo a Royal Academy of Dance, Método Cubano e Vaganova, estruturados com base em obras literárias, possibilitando inúmeros benefícios no público alvo atendido.

OBJETIVO GERAL: A Oficina de ballet têm como objetivo principal refletir a importância da dança como instrumento de socialização, para a formação de cidadãos críticos, participativos e responsáveis.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Desenvolver os conteúdos das aulas de ballet como: pliés, tendues, jétés, battments, fouds, rond de jambés, entre outros, propondo o contexto geral de suas diversas partes levando a uma assimilação final.
- Desenvolver o ballet clássico de forma mais crítica e aprofundada, não se limitando a uma modalidade de dança ultrapassada e endurecida, com padrões seletivos, determinantes e valorizadores de um pensamento mecanicista que visa apenas um produto estético final.
- Valorizar a prática do ballet como preparação de colocação e postura corporal, definindo equilíbrio, sustentação para desenvolvimento posterior da atividade no centro;
- Aplicar conhecimentos práticos e teóricos, desenvolver as capacidades técnicas, aplicando as funções de cada exercício proposto na barra e posteriormente ao centro, como exemplo postura, equilíbrio, eixo anatômico, alongamento, flexibilidade, fortalecimento muscular e coordenação;
- Possibilitar a exploração da criatividade através da descoberta e da busca de novas formas de movimentação corporal;
- Canalizar a expressividade, através da reflexão de sentimentos, pensamentos e emoções;
- Ampliar os horizontes e formar pensamentos críticos, promovendo a participação, compreensão e construção das atuais conjunturas das artes e também das condições de cidadania;
- Possibilitar a apreciação e valorização artística, dando ênfase às contribuições culturais e históricas contidas nos trabalhos de dança;
- Propiciar a superação das dificuldades e o desenvolvimento das capacidades físicas;
- Desenvolver sensibilidades artísticas e ampliar a relação consigo e com



o outro através da consciência corporal;

- Propiciar trabalhos com a linguagem corporal através de elementos relacionados aos Valores Morais, Cotidiano e Sentimental;
- Fomentar as pesquisas sobre os temas desenvolvidos para trabalhos coreográficos;

METODOLOGIA

Vaganova: ao codificar seus princípios básicos do ballet clássico, ela não apenas divide o ensino em diferentes níveis como confere a cada um deles um programa determinado a ser seguido. Vaganova dá muita ênfase à busca de estabilidade como um dos elementos estruturais da dança clássica. A organização e progressividade do conteúdo dos diversos níveis de ensino e das aulas diárias são muito bem contempladas nas diversas escolas, revelando a decomposição de cada movimento o exercício adotado pelo vocabulário do ballet clássico, e revelando e registrando para o estudante a lógica de sua construção.

Cubana: esta metodologia é a mais nova e também mais inovadora. Suas aulas são bem expansivas e trabalham muito com allegros, batteries, e giros, sempre reconhecido pela grande capacidade técnica e artística de seus profissionais. A escola cubana foi desenvolvida a partir da grande influência que os russos exerceram em seu país e na experiência pessoal de Alicia Alonso, com isso se impuseram ao mundo pela excelência dos bailarinos que produziram em pouco tempo.

Royal: é nítida a importância que se dá ao uso correto dos braços na execução de cada movimento. Os exercícios são simples e devem ser muito bem executados, tanto pela repetição quanto pela consciência corporal. A física do corpo no espaço é trabalho como parceria da dança. É a maior organização de treinamento de professores de ballet clássico, e tem por objetivo desenvolver um alto grau de ensino. Os alunos são estimulados através de materiais didáticos e lúdicos de acordo com suas faixas etárias, adquirindo força, equilíbrio, coordenação motora, socialização e consciência espacial.

OPERACIONALIZAÇÃO

As aulas de Ballet Clássico acontecerão de forma interdisciplinar com as modalidades de Jazz e Contemporâneo.

Níveis das aulas: : Iniciante 1; 2; 3 e Intermediário 4 e 5.

Os conteúdos serão desenvolvidos de acordo com o nível de cada turma detalhado no plano pedagógico anexo, adequado ao conjunto de fatores, idade, comportamento e níveis de aprendizagem.

1.1.1.2 JAZZ: esta oficina contemplará a modalidade de jazz, cujas aulas teóricas e práticas serão realizadas por meio da utilização de técnicas específicas.

OBJETIVO GERAL: A Oficina de ballet têm como objetivo principal refletir a importância da dança como instrumento de socialização, para a formação de cidadãos críticos, participativos e responsáveis.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Desenvolver os conteúdos específicos da modalidade de jazz;
- Proporcionar aos alunos consciência corporal das habilidades em relação aos movimentos - instrumentos de comunicação e expressão, condicionamento



físico, aumento da flexibilidade e alongamento;

- Desenvolver a técnica, a melhora da postura corporal, orientação espaço-temporal, equilíbrio, agilidade, coordenação motora, lateralidade, ritmo, junto à harmonia e memorização dos movimentos com a musicalidade, favorecendo o crescimento da força muscular e o desenvolvimento corporal harmônico físico e mental;
- Reconhecer possibilidades da totalidade corporal - Esquema Corporal, diferenciar cada parte do corpo, através de movimentos, junto a sua dominância lateral – lateralidade orientando-se no espaço, localização, direção e dimensão;
- Promover a expressão corporal, criação própria de sequência de movimentos em atividades de respostas livres, vivenciando pensamentos e sentimentos;
- Possibilitar a exploração da criatividade através da descoberta e da busca de novas formas de movimentação corporal;
- Aguçar as pesquisas sobre os temas desenvolvidos para trabalhos coreográficos;
- Viabilizar a educação rítmica através da utilização de diferentes movimentos, da música, a percussão, o canto e outros recursos como instrumentos auxiliares;
- - Desenvolver sensibilidades artísticas e ampliar a relação consigo e com o outro através da consciência corporal;
- Propiciar trabalhos com a linguagem corporal através de elementos relacionados aos valores morais, cotidiano e sentimental.

METODOLOGIA

As aulas de Jazz, assim como as demais modalidades de dança utiliza-se de alguns elementos, ou fundamentos da dança, como: transferência, locomoções, giros, saltos e quedas. Também se utiliza de técnicas e movimentações adquiridas ao longo de seu desenvolvimento histórico: técnica de isolamento dos segmentos corporais e utilização de formas angulares.

As aulas serão desenvolvidas de forma prática, visando à amplitude nos movimentos de tronco, joelhos flexionados, exagero nos movimentos de quadris, movimentos naturais do corpo humano, técnicas de oposição de movimentos (cair-levantar, abrir e fechar, etc.), explosão de movimentos, ligação entre os movimentos e também a improvisação. Posicionamento de pernas e pés paralelos, contato com o solo, em sequências de chão e a liberdade de quebrar com padrões de movimentos e de forma teórica, visando o contexto, histórico, social, estilos da dança, grandes nomes da Dança Jazz, passos técnicos e os benefícios de tal dança, entre outros.

As aulas práticas iniciam-se com um aquecimento coreografado ou não (somente com movimentos interligados). Logo após o aquecimento, são trabalhados exercícios direcionados ao condicionamento físico, que podem ser executados no solo (chão), ou no centro da sala, além de exercícios de barra. São dadas sequências de exercícios específicos da aula de Jazz com base na técnica do Ballet Clássico e inspirados na Dança Contemporânea, de uma maneira mais descontraída, podendo ser utilizadas músicas de variados estilos, desde músicas pop e agitada até músicas clássicas e mais lentas, utilizando de movimentações e passos como grand battement, piruetas, saltos, rolamentos,



quedas, usando, geralmente centro, lateral, fundo e diagonal da sala de aula, trabalhando também a lateralidade e o posicionamento do aluno na sala de aula, além de exercícios que são executados na barra. A aula é sempre finalizada com uma pequena coreografia ou relaxamento. O conteúdo das aulas é variado, incluindo também aulas específicas de alongamento e condicionamento físico (exercícios para desenvolver força).

O Jazz vinculado ao processo educacional, artístico- criação e cultural torna-se um elemento que contribui com a transformação do ser humano, através do envolvimento da técnica em busca de uma linguagem corporal e expressiva que permite o desenvolvimento do processo criativo, abordando aspectos éticos e estéticos.

Conteúdos específicos para cada nível de desenvolvimento:

O conteúdo das aulas será desenvolvido de acordo com o desenvolvimento do aluno e organização das turmas, respeitando os níveis das turmas: iniciante e intermediário.

1.1.1.3 CONTEMPORÂNEO: o plano de ensino de Dança Contemporânea se estabelece através de aulas práticas e teóricas, de forma a introduzir fundamentos técnicos, o autoconhecimento do corpo e fomentar a criação em dança. Um trabalho inspirado pelas vivências no curso de graduação em Dança pela Universidade Estadual de Campinas, que tem como suporte a formações no Método Bertazzo de reeducação do movimento e vivências com o projeto Segni Mossi que une a dança ao desenho.

OBJETIVOS

- Promover o despertar do corpo, exercitar o olhar do aluno para si e para as relações com os outros, o tempo e espaço;
- Introduzir a técnica da Dança Contemporânea integradas as diferentes modalidades das artes, aliada aos conhecimentos básicos de Teatro e Música e ao uso da tecnologia;
- Estimular o desenvolvimento da coordenação motora, ritmo, noções de espaço e lateralidade, consciência e percepção corporal;
- Incentivar a criatividade e aprendizagem da comunicação e expressão através das linguagens verbal e não verbal, com exercícios de criação e improvisação;
- Integrar assuntos cotidianos, os quais estimularão a proposição de exercícios de expressão através dos movimentos, de forma a aproximar a dança da realidade do aluno;
- Promover o desenvolvimento cognitivo, afetivo, físico e social dos alunos;
- Propor experiências significativas para o desenvolvimento de habilidades corporais conscientes, bem como o estímulo para impulso e espontaneidade do movimento que são naturais da criança;
- Fomentar as pesquisas sobre os temas desenvolvidos para trabalhos coreográficos;

METODOLOGIA/CONTEUDO

CORPO: Estímulo ao conhecimento da sua estrutura corporal, consciência das possibilidades de movimentos de cada parte do corpo para pensá-lo como uma unidade que possui várias partes que se relacionam entre si. Reconhecimento dessas estruturas no próprio corpo: estruturas básicas dos ossos, articulações



e músculos. Desenvolvimento da consciência corporal para a Dança;
FUNDAMENTOS DE DANÇA: Aprender a relacionar-se com a gravidade. Identificar e explorar as alavancas de movimento, pesos e apoios de cada parte do corpo. Explorar o equilíbrio estático e dinâmico. Compreender a transferência de peso. Experimentar diferentes qualidades de movimento como peso leve e firme, força, resistência e flexibilidade, rolamentos, fluência, energia e deslocamentos, respeitando os limites do próprio corpo.

Utilização do corpo no Espaço: grande/pequeno, longe/perto, nível alto/médio/baixo, frente/atrás, direita/esquerda, cima/baixo, curva/reta/zigue-zague/espiral/linha, lugar, foco; reconhecer o espaço do "eu", do outro, do ambiente e dos objetos. Desenvolver um repertório de movimento, que interaja no espaço e com o outro pelo movimento dançado.

Utilização do corpo no Tempo: rápido/devagar, ritmo; explorar movimentos por meio de estímulos sonoros: músicas, palmas, sons vocais, sons corporais. Conhecer o ritmo interno e externo, pessoal e do grupo. Identificar ritmos. Estabelecer diferentes maneiras de relacionar o som e o movimento. Possibilitar o contato com diferentes sonoridades, que impulsionam para a dança.

CRIAÇÃO EM DANÇA: Os processos de criação são oportunidades de a criança e o professor se abrirem para experienciar o campo de configurações artísticas e estéticas que a dança pode proporcionar.

Com a criação, busca-se considerar a improvisação em dança como um jogo criativo no sentido de oferecer oportunidades de o aluno estabelecer as suas regras, investigar seu movimento e criar sua dança. Através do improvisar, buscar caminhos que possibilitem meios de construção, composição, criação coreográfica e descoberta do movimento. Elaborar sequências de movimentos por meio de jogos que explorem o corpo, espaço, tempo, individualmente e coletivamente. Perceber os movimentos nos outros e poder identificar as qualidades, espaço e ritmo. Entender as estruturas e organizações de danças por meio da apreciação, análise e reconhecimento das movimentações. Ampliar as possibilidades estéticas do movimento por meio da dança. Imitar, representar, dramatizar, criar e assumir papéis através da dança. Aprimorar as possibilidades do corpo por meio da criação dos movimentos. Estímulo à espontaneidade com a utilização de jogos lúdicos. Uso de diferentes materiais para estimular novas qualidades de movimentos.

Como estratégia nas criações coreográficas orientadas pela professora, a realização de laboratórios para aprofundamento da pesquisa teórica em questão, e também na pesquisa de movimentos que partem dos alunos, para depois serem organizados/ reestruturados/ combinados, auxiliando na composição do trabalho coreográfico.

Conteúdos específicos para cada nível de desenvolvimento: Os conteúdos serão desenvolvidos de acordo com o nível de cada turma.

1.1.1.4 CONTEUDOS TRANSVERSAIS

A) EXPRESSÃO CORPORAL



A modalidade de “expressão corporal” será inserida na transversalidade de mais oficinas de dança, através do trinômio “desenvolvimento físico-mental/sociabilização/recreação”.

OBJETIVOS GERAIS:

- Promover a integração da expressão corporal com as modalidades de dança (ballet, jazz e contemporâneo), visando a melhoria da qualidade técnica e expressiva do aprendiz, ambas essenciais para a formação do bailarino(a);
- Desenvolver as potencialidades físico-mentais, intelectuais, de raciocínio, percepção, criação, expressão, comunicação e psicomotricidade, através de exercícios de criação e improvisação e do uso das linguagens verbais e não verbais;
- Despertar do corpo, além do exercício do olhar do aluno para si e para as relações com os outros, com o tempo e o espaço;
- Desenvolver a capacidade de observação da linguagem corporal, imaginação e criatividade;
- Contribuir com a construção de noções de comportamento em palco, confecção de cenários, figurinos e maquiagem, criação de personagem, montagem de cenas, diálogos, peças e coreografias.

B) MINECRAFT: EDUCATION EDITION

Como parte integrante das Oficinas de Artes do Projeto Usina da Dança, apresenta-se uma proposta inovadora para a instituição: a utilização de um jogo eletrônico, o Minecraft: Education Edition, integrado às aulas na modalidade de Expressão Corporal e Contemporâneo. Essa ação, pensada a partir da pesquisa e do estudo sobre o projeto “MAM no Minecraft”, intenciona tornar acessível às crianças e adolescentes assistidos pela instituição a arte moderna e contemporânea do Museu de Arte Moderna de São Paulo através do aplicativo Minecraft, em uma edição especialmente criada para trazer propostas educacionais e artísticas ao jogo.

Inicialmente, o app é um jogo de construção com blocos e aventuras, onde o personagem principal precisa sobreviver às adversidades em cenários diversos e infinitos. No projeto citado acima, o cenário do jogo se torna o próprio MAM, adaptado à realidade virtual, e o protagonista pode conhecer as obras, percorrer e interagir com os espaços do museu. Após essa imersão inicial no aplicativo, serão desenvolvidas atividades dançantes pela modalidade de Expressão Corporal, em tentativas de transposição para o corpo, através do movimento, das experiências virtuais adquiridas dentro do mundo do Museu de Arte Moderna.

1.1.2 OFICINA DE MÚSICA: contempla aulas teóricas e práticas de música, ministradas por profissional qualificado.

A Música é a arte de combinação de sons e silêncio, de acordo com as variações das propriedades desse som (altura, timbre, duração e intensidade) em que tocamos. De uma maneira geral, é onde o ser humano expressa seus sentimentos através dos sons que ouvem e a partir da audição, reproduz-se da maneira que se sentem à vontade.

METODOLOGIA

O plano de ensino de Música é dividido por aulas práticas e teóricas, buscando



a relação entre corpo-ritmo-técnica, inspirado no método de Émile Jacques Dalcroze (criador da pedagogia baseada no movimento corporal expressivo). E como suporte bibliográfico o livro “Teoria Musical” de Jorge Nobre.

OBJETIVOS

- Proporcionar aprendizagem sobre a teoria e prática musical por meio do uso da voz e da flauta doce;
- Contribuir com o desenvolvimento da sensibilidade, a localização de tempo e espaço, noção rítmica e noção da estrutura musical, afinação vocal, socialização;
- Promover o conhecimento da história da música, principalmente os ritmos do folclore brasileiro;
- Realizar a sondagem do cotidiano individual dos alunos para descobrir as vivências que têm com a música perante a pandemia;
- Contribuir com o desenvolvimento cognitivo e afetivo, buscando interação dos alunos e melhora na coordenação e assimilação a partir do trabalho integrado dos conteúdos das Oficinas de Dança, Música e Convivência.

METODOLOGIA/CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CORPO – RÍTMO

Conhecimento do corpo e espaço, consciência dos movimentos e expressões possíveis, levando em conta as limitações de cada indivíduo, tanto pessoal como espacial.

Sons biológicos do corpo (Batimentos do coração, respiração, pulsação) e sons que podemos fazer com o corpo (palmas, batendo os pés, batendo nos membros).

FUNDAMENTOS DA MÚSICA

Conhecendo a História da Música e sua evolução após os anos;

Como a música chegou ao Brasil. Quais os ritmos característicos brasileiros e suas influências de outros países;

Percepção Musical: Conhecendo os diversos gêneros musicais. Aprendendo a ouvir e reconhecer os instrumentos característicos de cada gênero;

Teoria Musical: Quais são as notas musicas (naturais e maiores);

Pauta ou Pentagrama e Clave de Sol: Notação das notas naturais na pauta;

Conhecendo instrumentos como: Flauta, Xilofone e Tambores;

Construção de Instrumentos;

Exercício de respiração, para iniciação das aulas de Flauta;

Como fazer as notas musicas na flauta: posição dos dedos e percepção do som de cada nota;

Conhecendo instrumentos de percussão. Rítmica e frases musicas percussionadas;

Composição de paródias. Conhecendo a harmonia e melodia para construção das mesmas. Aprendendo como encaixar as frases, sem interferir nas músicas originais;

Os conteúdos serão desenvolvidos de acordo com o nível de cada turma.

1.1.3 ENCONTROS DE CONVIVÊNCIA SÓCIO ARTÍSTICA: esta oficina será o elo entre todos os conteúdos de maneira transversal aos conteúdos artísticos culturais propostos, possibilitando maior multidisciplinaridade, horizontalidade e



integralidade nas ações propostas.

Enquanto formadores de crianças e adolescentes que estão em processo de construção de repertório sociocultural, estes necessitam de todo apoio e incentivo para crescerem e se desenvolverem plenamente com segurança e respeito. As Oficinas apresentam-se como importante ferramenta para o desenvolvimento e aperfeiçoamento dos conteúdos culturais propostos, bem como, no fortalecimento de habilidades sociais que irão somar ao trabalho com as crianças e adolescentes, das quais os ajudará a construir relações interpessoais mais positivas, fazendo com que eles interajam melhor com os demais. Ao mesmo tempo em que oferecerá a seus participantes (alunos e bailarinos das Oficinas de Artes) uma multiplicidade de ações e atividades com maior aprofundando nos conceitos e valores presentes nas literaturas e obras artísticas culturais abordadas.

OBJETIVOS:

- Aprofundar nos valores e conteúdos socioculturais contidos no tema central do espetáculo.
- Trabalhar conceitos para uma boa convivência pessoal, familiar e comunitária;
- Incentivar o protagonismo, a democracia e o exercício da cidadania entre os participantes;
- Favorecer o trabalho grupal e em equipe;
- Fortalecer as habilidades sociais;
- Possibilitar a integração de saberes entre as diversas áreas existentes;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social.

METODOLOGIA

Sua metodologia permeará um recorte sociocultural, com ênfase em aspectos sociais e culturais e nas habilidades sociais trazidas pelos alunos, bem como, nas ações educativas e intelectuais produzidos por eles, favorecendo a vivência artística e ao mesmo tempo sociocultural. Nesta oficina, o assistente social e pedagogo são os profissionais responsáveis pela execução da proposta.

Os conteúdos serão desenvolvidos pelo TÉCNICO SOCIAL quais sejam (assistente social, pedagogo, educador social), podendo ser sua aplicabilidade grupal/coletiva. Sua metodologia permeará um recorte sociocultural, com ênfase em aspectos sociais e culturais e nas habilidades sociais trazidas pelos alunos, bem como, nos produtos culturais e intelectuais produzidos por eles, favorecendo a vivência artística e ao mesmo tempo sociocultural. A **operacionalização** do trabalho ocorrerá por meio da formação de pequenos grupos e do reforço sistemático do trabalho em equipe, utilizando de aspectos lúdicos, educativos, artísticos e brincadeiras, como estratégia motivadora para o alcance dos objetivos fins. **Suas ações** favorecerão uma vivência artística e sócio cultural, por meio de brincadeiras, expressão corporal, histórias, recontos, desenvolvendo a percepção auditiva, visual, tátil a inteligência artística e a sensibilidade e o lúdico funcionará como elemento motivador.

Ação didática: Leitura, interpretação e aprofundamento de textos; Releitura de filmes; Vivências Grupais e em equipe; Dinâmicas; Construção de Poemas,



frases, versos e estrofes; Releitura de histórias e narrativas; Musicalização; Interpretação de Texto; Reflexão e Debate; Interpretação e Dramatização; Estudo de Caso; Dinâmicas; Jogos Lúdicos; Passeios; Visitas institucionais; Trabalho com (Desenho, pintura, dobraduras, recortes, coleções entre outros); Trabalho com Vídeos e curta metragem de gênero pedagógico educativo.

1.1.4 FORMAÇÃO ARTÍSTICA CULTURAL: serão realizadas no decorrer do 2º semestre oficinas de criação e produção de 01 espetáculo de artes cênicas, que resultará em 12 apresentações artísticas culturais finais de conclusão do curso, adaptadas para cada cidade, onde os alunos colocarão em prática todo o conhecimento teórico adquirido, resultante dos conteúdos abordados nas Oficinas de Artes Usina da Dança, para um público de 2200 pessoas.

METODOLOGIA

Os conteúdos das oficinas de criação e produção artística cultural partirão da escolha de um tema principal, trabalhados durante as oficinas desenvolvidas, e virá de encontro ao desejo de se construir uma arte com consciência, baseada nos conceitos e valores transmitidos pelas obras e clássicos literários. E serão ministrados por meio da execução de um processo investigativo baseado em inquietações cotidianas dos alunos/bailarinos em seu contexto contemporâneo, instigados à criação de histórias autorais, e à inspiração em obras clássicas e literárias, por meio da exploração das experiências diárias, apreendendo e transmitindo valores e conhecimentos por meio do seu mundo pessoal. Esse pensamento contemporâneo será traduzido para a prática através da criação de um espetáculo plástico e híbrido mesclando habilidades técnicas sensíveis e criativas utilizando-se das linguagens das artes: balé clássico, jazz, contemporâneo, musicalização, expressão corporal e literatura e contará com um telão, componente de alta tecnologia de ponta que comporá o quadro criativo, por meio da projeção de imagens e vídeos coreográficos dos bailarinos que complementarão o processo coreográfico e possibilitará a integração entre o digital e os bailarinos. No atual cenário “o meio eletrônico constitui uma nova forma de expor a obra e estabelecer uma nova relação dialética entre o autor e o espectador.

OPERACIONALIZAÇÃO

- **Investigação, Concepção e Tradução:** Corresponde à escuta inicial dos alunos/bailarinos, ao acolhimento de suas necessidades e ao trabalho de pesquisa e de levantamento de todos os movimentos, textos, obras e demais leituras existentes sobre o tema a ser trabalhado, que envolva tal contexto apresentado, durante o período. Os eixos norteadores dos processos criativos do espetáculo serão minuciosamente selecionados, estudados e refletidos até se concretizarem, juntos, em uma rica manifestação artística, educativa, cultural e social, pautados com embasamento teórico de autores especializados no tema.

- **Desenvolvimento do tema:** A temática desenvolvida ocorrerá por meio de um processo de Pesquisa Investigativa e envolverá alunos/bailarinos e equipe técnica participante (professor/artista e coordenação), considerados corresponsáveis pela criação, produção e apresentações. A escolha do tema



virá de encontro ao desejo de se construir uma arte consciente, baseada nos conceitos do cotidiano contemporâneo apresentados pelos alunos/bailarinos a partir de suas inquietações, e inspirados em obras literárias, artísticas, midiáticas, entre outros.

Os alunos/bailarinos e professores/artistas participarão de aulas preparatórias e processos criativos focados na temática e aprofundamento dos valores compartilhados, aliadas a um trabalho voltado à subjetividade e à poética, que resultará em uma percepção diferenciada da história criada. Encontros estes voltados à sensibilização e ao fortalecimento do processo ensino aprendizagem que terá como foco condutor a escuta dos alunos/bailarinos, por meio do compartilhamento de vivências, competências e conhecimentos artísticos, **cujo processo será determinante na escolha de tema das apresentações, realizada de forma colaborativa e participativa.** Este processo integrará o exercício de reflexão e pesquisa em arte, cujas parcerias acontecerão a partir das experiências compartilhadas, que trazem novos conceitos e poéticas.

- **Elaboração de roteiro:** esta fase envolve a elaboração do roteiro do espetáculo, serão definidas as ações, as etapas, os movimentos e as atividades que estarão envolvidas durante o período de execução do projeto, para que o desenvolvimento dos processos artísticos ocorram, como resultado do aprendizado cotidiano das linguagens das artes. O roteiro será adaptado para todas as faixas etárias e permitirá que todos os envolvidos no projeto participem durante o espetáculo.

TEMPORADA DAS APRESENTAÇÕES

Em situação de pandemia vigente, ocasionada pelo COVID 19, será seguido à risca as orientações contidas nos protocolos sanitários do Governo do Estado para eventos culturais presenciais. Portanto, a apresentação de espetáculo abrangerá aproximadamente 50% do público previsto presencial, com respeito as orientações de distanciamento e 50% em caráter virtual.

A apresentação presencial será realizada nos locais indicados abaixo e a transmissão virtual ocorrerá ao vivo pelo canal do Youtube e Facebook institucional, visando o alcance de um número maior de expectadores e público da internet. A mensuração para situação de pandemia instalada, considerará os acessos e/ou visualizações dos conteúdos, suprimindo, desta forma a quantidade de público presencial restrita.

QUANTIDADE DE APRESENTAÇÕES

Miguelópolis: 03 apresentações; **Ipuã:** 02 apresentações; **Guaira:** 02 apresentações; **Orlândia:** 05 apresentações

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: meses de outubro a dezembro.

PÚBLICO ALVO: comunidade em geral envolvendo uma média de 550 pessoas/acessos, em cada cidade. Total 2200 pessoas.

LOCAL DE REALIZAÇÃO

Guaira: Salão de eventos culturais Grêmio Recreativo e Esportivo Colorado

Orlândia: Teatro Municipal Prof.^a Maria José Bertrami Bordin

Miguelópolis: Centro Cultural Rail Miguel Sawan

Ipuã: Ipuã Cowntry Clube



1.2 OFICINAS DE LITERATURA - BIBLIOTECA

Esta ação visa dinamizar o espaço da biblioteca “Energia do Conhecimento” instalada no município de Guaíra, através do desenvolvimento de ações com foco em Literatura, destinadas aos alunos das Oficinas de Artes, escolas públicas, instituições e comunidade.

OBJETIVOS

Desenvolver o potencial criativo, através do incentivo à leitura e ao debate de diferentes obras literárias apresentadas e problematizadas buscando formar leitores atentos e críticos e proporcionar oportunidades de estímulo a criatividade, como também a expressões artísticas.

CARGA HORARIA

- **Oficinas de literatura:** serão realizados 40 encontros semanais, com duração de 50 minutos no formato presencial ou remoto.

- **Contação de histórias:** serão realizadas 02 contações de histórias presenciais por mês na Biblioteca e/ou ambientes externo (escolas, organizações do 3º setor) ou por meio de publicação quinzenal de vídeos nas redes sociais institucionais (facebook, youtube).

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: de março a dezembro, conforme planejamento e elaboração de agenda.

PÚBLICO ALVO: 60 Alunos participantes das Oficinas de Artes; 400 alunos das escolas públicas e instituições do terceiro setor, e comunidade em geral. **Meta prevista:** 460 pessoas/acessos.

AÇÃO DIDÁTICA

- Leitura de texto; (Dinâmica, Grupal ou Individual); Contação de História; Encenação, e texto dramatizado, Interpretação do Texto, Análise e Debate; Ficção em Prosa; Vídeos; Poesias; Trabalho em Artes para dar materialidade a tema.

METODOLOGIA

Utilizando de uma metodologia de trabalho lúdica e criativa, os conteúdos e trabalhados nas oficinas serão abordados através da leitura de obras dos mais diversos gêneros literários, de modo que o aluno participante se familiarize com os diversos gêneros literários e assim crie hábitos sólidos de leitura que a leve aquisição de conhecimento. Neste caso, a linguagem será mais um instrumento de conexão entre os diversos contextos oferecidos ao aluno participante, de maneira em que os assuntos abordados nas oficinas de literatura estejam integrados também aos conteúdos trabalhados nas demais oficinas oferecidas.

Como uma teia, tudo está ligado a tudo, seguindo o seguinte planejamento:

- **Introdução ao tema do dia:** realizada pelo educador com informações básicas do tema a ser discutido naquele encontro.

- **Leitura do texto proposto:** pode ser feita em grupo, individualmente ou pelo próprio educador, sempre buscando alcançar um propósito. Os textos disponíveis permearão os mais diversos generos (poema, teatro, conto, novela, cartazes, musicas, quadrinhos, charge, entre outros) dependendo do planejamento preparado para o dia.



- **Reflexão e debate acerca do texto lido:** nesse momento, o educador tem o papel de despertar a compreensão do que está sendo lido e de extrair da turma suas impressões e suas considerações sobre o tema. Serão colocados pelo educador questionamentos que possam ampliar a reflexão além de conduzir as discussões com o grupo, fortalecendo as habilidades de expressão oral de cada participante, tornando-o mais autoconfiante e estimulando-os a contribuir com observações e atividades em Sala de Aula.

LOCAL DE REALIZAÇÃO

Guaira: Biblioteca Energia do Conhecimento – Centro Cultural Colorado/Sede Instituto Oswaldo Ribeiro de Mendonça e por nas mídias sociais institucionais.

1.3 DEBATES AUDIVISUAIS

Esta ação consiste na realização de debates sobre obras de cinema, após a exibição de filmes brasileiros de curta metragem com acessibilidade nas salas de cinema da instituição, possibilitando o acesso gratuito de alunos da rede pública e de instituições do 3º setor, em ações educativas com novas opções de lazer, cultura, formação e entretenimento, disponibilizadas através de uma agenda elaborada especialmente para o público infante juvenil dos municípios de Guaira e Miguelópolis.

OBJETIVOS GERAIS

Promover 20 **debates sobre obras de cinema**, após a exibição de filmes brasileiros de curta metragem para um público de 2.000 pessoas/ano nas cidades de Miguelópolis e Guaira.

Objetivos específicos:

- Assegurar os direitos das pessoas com deficiência, oferecendo oportunidades de convivência com a diversidade e acesso aos filmes por meio da audiodescrição e da Libras;
- Promover o debate sobre a riqueza cultural brasileira entre pessoas com potências diversas;
- Criar uma ferramenta de apoio que auxilie os diversos segmentos a trabalhar com o conceito de inclusão em nossa sociedade. Essa ferramenta é o CINEMA !

METODOLOGIA

Esta ação cultural será concebida a partir do diálogo entre o Instituto ORM, as Secretarias Municipais de Educação e Cultura e as Organizações do 3º Setor e minimizará a exclusão cultural e social no segmento audiovisual, oportunizando a diversidade cultural, a expansão dos espaços de circulação da produção cultural e a formação de público.

Para oportunizar os debates e potencializar a qualidade das discussões sobre os conteúdos de forma profícua, os filmes escolhidos serão de curta metragem. Desse modo, haverá tempo suficiente, logo após a exibição, para a realização dos debates, pois tanto a história como os sentimentos despertados ainda estarão vívidos na memória dos alunos e mediadores.

CONTEUDOS

Os critérios para a seleção dos títulos foram a faixa etária e também temas importantes para serem refletidos na infância e juventude, para a formação dos



valores de cidadania e de uma sociedade mais inclusiva. Todos os filmes contarão com audiodescrição

Detalhamento: 20 debates sobre obras de cinema, após a exibição de filmes brasileiros de curta metragem nas salas de cinema da instituição, para um público de 2.000 pessoas/ano, distribuídos nas cidades de:

•Miguelópolis - 10 debates com público de 100 cada = 1000 onde serão exibidos 3 filmes de 7 a 10 anos, 3 filmes de 11 a 14 anos e 4 filmes de 15 a 17 anos.

•Guaíra - 10 debates com público de 100 cada = 1000 onde serão exibidos 2 filmes de 7 a 10, 3 filmes de 11 a 14 e 4 filmes de 15 a 17 anos.

Relação de 10 títulos a serem exibidos:

Imagine uma menina com cabelos de Brasil... (10')	(7 a 10 anos)
A maior flor do mundo (10')	(7 a 10 anos)
O Melhor Som do Mundo (13')	(7 a 10 anos)
Imagine uma menina com cabelos de Brasil... (10')	(11 a 14 anos)
Crisálida (17')	(11 a 14 anos)
Dona Cristina perdeu a memória (13')	(11 a 14 anos)
O sumiço da coroa (14')	(11 a 14 anos)
Imagine uma menina com cabelos de Brasil... (10')	(15 a 17 anos)
Vida Maria (8')	(15 a 17 anos)
A alma do negócio (8')	(15 a 17 anos)
Ser O Que Se É (7')	(15 a 17 anos)
Catadora de gente (18')	(15 a 17 anos)

PÚBLICO ALVO: infantojuvenil, provenientes de escolas públicas e privadas e instituições do 3º setor dos municípios de Guaíra e Miguelópolis.

CARGA HORÁRIA: uma media de 03 horas cada debate.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: no decorrer do ano, preferencialmente no período escolar.

LOCAL DE REALIZAÇÃO

Guaira: Sala Cinergia anexa ao Centro Cultural, sede do Instituto ORM.

Miguelópolis: Sala de Cinema do Centro Cultural Rail Miguel Sawan

OBS.: Os debates serão realizados mediante autorização dos órgãos competentes de saúde, considerando as normas e exigências decorrentes da pandemia ocasionada pelo COVID 19 no que diz respeito a realização de eventos e aglomeração de pessoas, quantidade de público presente e as normas de distanciamento social.

1.4 PARCERIA PROJETO GURI: Projeto mantido pela Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo – Organização Social de Cultura Sustentados, realizado em parceria com o Instituto ORM.

OBJETIVOS: Oferecer o ensino coletivo da música, objetivando a potencialização de habilidades, percepções e valores em crianças e adolescentes.

Adaptação formato em tempos de pandemia:

Enquanto perdurar o período de quarentena, será disponibilizado aos alunos, conteúdos voltados às práticas e estudos musicais, desenvolvidos pela equipe educacional de cada polo, compartilhados por meio das redes sociais



institucionais ou aplicativos de redes sociais. Todas as atividades serão compartilhadas com os alunos do Projeto Guri nos grupos de whatsapp e por meio das redes sociais institucionais ou aplicativos de redes sociais, e está acessível no canal www.sustenidos.org.br/vivamusica. A execução de todas as atividades será registrada pelos alunos, através da construção de um diário de bordo, onde deverão anotar suas impressões, respostas, dúvidas curiosidades, entre outros.

CARGA HORÁRIA: As atividades online serão enviadas aos alunos semanalmente a todas as turmas, buscando o envolvimento dos alunos por aproximadamente 20 minutos. No formato presencial serão ofertadas duas aulas semanais duração no mínimo 50 minutos de duração.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: março a dezembro. Este período contemplará as aulas presenciais como também as aulas remotas adaptadas considerando o estado de calamidade pública decretado em decorrência do COVID-19.

PÚBLICO ALVO: 455 Crianças, adolescentes e jovens, especialmente àqueles em situação de vulnerabilidade e risco social.

INSCRIÇÃO/OFICINAS DE MÚSICA “GURI”: As inscrições para participação das crianças e adolescentes serão semestrais e realizadas nos meses de fevereiro, março e julho de 2022, e realizadas pela respectiva equipe técnica, conforme interesse dos participantes, para o preenchimento das vagas remanescentes do ano de 2021 e 1º semestre de 2022, dado o caráter permanente das oficinas.

MATRÍCULAS: Para a admissão nas Oficinas de Artes e Música, será necessário o responsável efetuar a Matrícula/Cadastro, que será realizado pela equipe técnica designada, após a realização da inscrição.

LOCAL DE REALIZAÇÃO: os espaços ocupados pelo projeto Guri são cedidos pelo Instituto ORM nos municípios de Orlandia, Miguelópolis, Ipuã e Guaira.

METODOLOGIA

No período pós pandemia as estratégias de execução seguirão o curso normal do ensino presencial, que inclui:

Cursos

Guaira: 133 vagas oferecidas.

Cursos: iniciação musical, canto coral, violão, percussão.

Dia/Horário: terça e quinta-feira das 13:30 às 17:30

Orlandia: 123 vagas

Cursos: viola clássica, violino, violoncelo, contrabaixo, clarinete, flauta, saxofone, trombone, trompete, percussão.

Dia/Horário: segunda e quarta-feira das 14:00 as 18:00.

Miguelópolis: 113 vagas

Cursos: canto coral, fundamentos da música, coral juvenil, violão, percussão.

Dia/Horário: terça e quinta-feira das 13:30 às 17:30

Ipuã: 86 vagas

Cursos: iniciação musical, canto coral juvenil, violão.

Dia/Horário: terça e quinta-feira das 13:30 às 17:30



5. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE DO PRODUTO

CONTRAPARTIDA SOCIAL

Considerando o Artigo 22 da IN nº 2/2019, como contrapartida social serão realizadas ações educativas presenciais e gratuitas ministrados pela equipe artística do Instituto ORM, através de Workshops de Disseminação Cultural, com alunos e professores da rede pública de ensino por meio de diálogos sobre os processos criativos de espetáculos artísticos culturais. Serão utilizados exemplos dos produtos criados durante a formação artística e cultural produzido pela Usina da Dança no ano anterior ao projeto.

PLANO DE EXECUÇÃO AÇÃO FORMAÇÃO DE PLATEIA/CONTRAPARTIDA SOCIAL

OBJETIVO: Dialogar com professores e alunos das escolas públicas sobre os respectivos processos criativos que serão apresentados nos WORKSHOPS DE DISSEMINAÇÃO CULTURAL, especificamente sobre o espetáculo artístico cultural produzido pela Usina da Dança no ano de 2021.

METODOLOGIA

A ação formativa está embasada no Artigo 22 da IN nº 02/2019, e contemplará:

AÇÃO 1 - Formação com os professores: ministrada pela equipe artística do Instituto ORM, realizada inicialmente através de encontros educativos presenciais e gratuitos voltados exclusivamente aos professores de 04 escolas públicas parceiras dos municípios de Orlandia, Guaira, Miguelopolis e Ipuã.

Quantidade de encontros: 04 (01 escola de cada cidade)

Carga horária: 02 horas cada encontro

Período de realização: 1º e 2º semestre

Público alvo: professores das escolas públicas

Local de realização: Sede do Instituto ORM nos respectivos municípios

AÇÃO 2 - Formação com os alunos: será ministrada pelos professores das escolas participantes, posteriormente à Ação 1, visando o compartilhamento, o aprofundamento, a reflexão e materialização do tema proposto junto aos alunos.

Quantidade de encontros: 04 (01 escola de cada cidade)

Carga horária: 01 hora cada encontro

Período de realização: período posterior a realização da ação 1

Público alvo: professores e alunos das escolas públicas

Local de realização: Escolas participantes

AÇÃO 3 - Formação de público em geral: será realizada ação de disseminação cultural através de apresentações de fragmentos do espetáculo artístico cultural produzido pela Usina da Dança no ano de 2021, nas escolas públicas e



organizações do 3º setor, no formato virtual, cujos conteúdos serão compartilhados por meio de telões instalados em cada local.

Para complementar o processo formativo, antes de cada apresentação do Espetáculo virtual será realizada com os alunos, uma dinâmica prática e reflexiva ministrada pelos professores das Oficinas de Artes Usina da Dança, sobre a temática e todo o processo de criação do Espetáculo proposto.

Quantidade de encontros: 16 (4 em cada cidade)

Carga horária: no mínimo de 50 minutos cada

Período de realização: 1º e 2º semestre, de acordo com agenda que será elaborada no início do projeto, em 2022, em conjunto com os demais atores sociais dos municípios.

Público alvo: estudantes, professores de instituições públicas de ensino, comunidade em geral e demais interessados.

Local de realização: Os locais serão divulgados pelas mídias sociais, conforme estabelecido com as instituições parceiras e participantes.

CONTEUDO:

Devido a pandemia instalada pelo coronavírus, a coordenação artística do Projeto Agenda Cultural, realizará no ano de 2021 a criação inédita de um Espetáculo Virtual, resultante dos conteúdos trabalhados de maneira integrada nas oficinas de artes, cujos fragmentos serão apresentados nas ações de disseminação cultural.

Processo Criativo:

O compartilhamento de todo o processo com o público acontecerá através da apresentação de um amplo projeto artístico de criação, produção e apresentação do espetáculo virtual que está em fase de produção pela equipe artística da Usina da Dança no ano de 2021. Uma ideia que focará as questões de um trabalho artístico em vídeo dança, cuja criação partirá de um processo investigativo de escuta ativa dos bailarinos e adaptações realizado perante o atual cenário pandêmico, que traz a tona a questão da ansiedade, depressão e outras dificuldades psicológicas, emocionais e socioeconômicas agravadas no atual contexto.

O processo de criação e definição do tema do espetáculo de 2021 pretende aprofundar a conexão entre “**natureza e digital**”, explorada no ano de 2020 e concretizada através do videodança “Pés que ouvem, mãos que falam”, além de trazer novos elementos advindos de estudos e pesquisas feitos, primeiramente, pela coordenação artística e, posteriormente, por toda a equipe da Usina da Dança, permitindo a construção conjunta e democrática.

O processo de pesquisa com os alunos, envolverá as cores, o desenho e a dança, aliada ao rol de experimentações possíveis através de manifestações artísticas, que estão diretamente conectadas à natureza e ao digital, na medida que a tradução dessas pesquisas se dá pelo corpo, considerado a expressão da própria natureza. Ademais, o momento atual continua a proporcionar uma ligação quase “obrigatória” com os meios digitais, pelos quais a Usina da Dança e o IORM tem adaptado muitas de suas ações, buscando equilibrar e ressignificar esses conceitos.

O primeiro laboratório realizado com os alunos, de iniciação do processo de



criação do espetáculo será intitulado “Cores que curam”, revelando explicitamente esse objetivo que está sendo colocado como ponto de partida para criação do espetáculo. Essa primeira experimentação acontecerá em paralelo às formações dos profissionais das equipes artística e social do Projeto, para introduzir as crianças nas pesquisas sobre as cores, as linhas e o corpo. O nome do laboratório surgiu de encontro com as demandas trazidas pelos assistidos do IORM, na medida que intenciona acolher e zelar pelos alunos e suas famílias, através de estratégias criativas que envolvam a arte e a educação.

EMBASAMENTO TEÓRICO PROCESSO CRIATIVO DO ESPETACULO 2021

Os três eixos norteadores dos processos criativos do espetáculo de 2021 foram minuciosamente selecionados, estudados e refletidos até se concretizarem, juntos, em uma rica manifestação artística, educativa, cultural e social. Para isso, tiveram como embasamento teórico alguns movimentos, conceitos e autores especializados nos temas.

No eixo das cores, o Fauvismo foi um estilo de pintura que se originou na França por volta da virada do século XX, um movimento em que os artistas usavam cores puras e brilhantes aplicadas de forma agressiva diretamente dos tubos de tinta para criar uma sensação de explosão na tela. Os Fauves pintavam diretamente da natureza, como os impressionistas antes deles, mas foram acometidos de uma forte reação expressiva aos sujeitos retratados. Os estudos do líder do grupo Henri Matisse o levaram a rejeitar as representações tradicionais do espaço tridimensional e a buscar um novo espaço de imagem definido pelo movimento da cor.

O Fauvismo revela como a cor pode projetar um clima e estabelecer uma estrutura dentro da obra de arte sem ter que ser fiel ao mundo natural. Acima de tudo, valorizava a expressão individual. A experiência direta do artista com seus assuntos, sua resposta emocional à natureza e sua intuição eram todas mais importantes que a teoria acadêmica ou o assunto elevado.

No eixo dos desenhos, o estudo do livro “A linha como linguagem - O repertório do visível”, das autoras educadoras argentinas: Alejandra Dubovik e Alejandra Cippitelli foi essencial para a percepção das infinitas relações possíveis com o corpo e o movimento. Em um dos momentos da obra, as escritoras apresentam “Os jogos no espaço do papel, de Daniel Calmel”, uma experiência desenvolvida pelo escritor e psicomotricista argentino e aplicada com crianças, que revela a indissociação entre o desenho (chamados “jogos gráficos”) e a corporeidade. A ação única, particular e individual de traçar linhas carrega expressividade e sensibilidade, sendo, segundo as educadoras, “um relato com selo de autor”.

Em outro trecho, “A teoria dos prazeres gráficos, de Loris Malaguzzi” mostra 19 “*prazeres que devolvem à expressão gráfica da criança toda sua riqueza e complexidade*”, dentre eles: o prazer motor e sinestésico, o prazer visual, o prazer tátil e auditivo, o prazer rítmico-temporal, o prazer cognoscitivo, o prazer emocional, o prazer comunicativo e o prazer de identidade.

As autoras também trazem a contraposição entre dois diferentes tipos de linhas: as efêmeras e as permanentes. Nesse ponto, ressignifica-se os termos para o mundo da dança: o festival que é apresentado “ao vivo” é algo fisicamente



passageiro, transitório. Já a videodança, cujo contato e conhecimento foi possibilitado pela realidade do isolamento social em 2020, é uma outra modalidade de dança, gravada e, por isso, eterna e constante.

Por fim, no eixo do movimento, autores como Ivaldo Bertazzo e Rudolf Laban, além do projeto italiano “Segni Mossi”, foram referências. Sobre esse último, foi desenvolvido por um artista visual - Alessandro Lumare - e uma coreógrafa - Simone Lobefaro - e investe na **produção** de grafismos feitos pelas crianças por meio de distintos movimentos, jogos e brincadeiras corporais. A proposta é trabalhar a produção gráfica de crianças a partir de movimentos corporais, feitos individualmente ou de forma coletiva. Convida também a refletir sobre as relações entre a dança e os sinais gráficos. De acordo com sua descrição nas redes sociais: “as crianças experimentam dançar com diferentes materiais, realizam projeções no espaço e elaboram grafismos como uma extensão de seu próprio corpo.”

O projeto permitirá que as crianças trilhem um percurso de exploração, experimentação e descobertas e, é claro, de apreciações. Elas aprendem que o desenho e a pintura não precisam ser produzidos por quem está “parado”, sentado em frente ao suporte. São também convidadas a colocar em prática distintas linguagens e a compartilhar e atuar de forma integrada e cooperativa com seus colegas.

RESULTADO PREVISTO

Esse diálogo visa evidenciar a ligação dos múltiplos aspectos da vida na contemporaneidade com as vanguardas, os movimentos artísticos e o conhecimento ao longo da história, integrado aos conteúdos das oficinas de artes. Sobretudo à conscientização para a importância da arte e da cultura como continentes de identidade, significado e informação.

QUANTIDADE TOTAL DE WORKSHOPS: 24, considerando:

Ação 1: 04

Ação 2: 04

Ação 3: 16 (04 em cada cidade)

QUANTIDADE DE PÚBLICO: pelo menos 544 beneficiários, correspondente a uma porcentagem de 10% do quantitativo de produtos culturais previstos no Plano de Distribuição.

ACESSIBILIDADE: Intérprete de libras.

DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO: O proponente garantirá que a ação educativa referente a contrapartida social alcançará o público através das seguintes ações:

Instrumentos de Comunicação e Mídias:

Mídias sociais institucionais: facebook, instagran, youtube, boletim eletrônico, whatasapp;

Materiais impressos: cartaz A3, jornais

Os conteúdos serão disponibilizados por meio de registros audiovisuais com acessibilidade em libras e audiodescrição nas redes sociais institucionais, de acordo com o artigo 21 Inciso III.



PROPOSTA CULTURAL - OUTRAS INFORMAÇÕES

OUTRAS INFORMAÇÕES

A) ATENDIMENTO A DILIGENCIA ENVIADA NO DIA 16/11/2021

Conforme solicitado segue informações referentes as respectivas alterações:

- 1) CNPJ com CNAES exclusivamente culturais
- 2) Plano de distribuição ajustado considerando:
O **PLANO ANUAL** como produto principal com despesas de manutenção FÍSICA do espaço.
CURSO/OFICINA/ESTÁGIO como produto secundário contendo todas as despesas das AÇÕES FORMATIVAS
O Produto Manutenção de instituição cultural foi excluído juntamente com os demais produtos apresentados anteriormente.
- 3) Os campos da Proposta foram ajustados considerando as alterações realizadas.
- 4) Foi incluído PLANO ANUAL NA PROPOSTA
- 5) Foi assinalado a tipologia PLANOS ANUAIS E PLURIANUAIS

B) LOCAL DE EXECUÇÃO

As ações e produtos culturais serão realizados nos respectivos municípios de Guaira, Orlandia, Miguelópolis e Ipuã, nos locais:

Orlândia

1. Sede: Núcleo Cultural Oswaldo Ribeiro de Mendonça "Castelinho"
Avenida Café nº 605 – Centro
2. Unidade Prestadora Serviço: Instituto Oswaldo Ribeiro de Mendonça
Rua Dois nº440 B – Jardim Boa Vista

Guaira

Centro Cultural Colorado
Avenida José Cavenaghe nº 1355 – Chácara Bela Vista

Miguelópolis

Centro Cultural Rail Miguel Sawan
Avenida José Espírito Santo Tanajura nº 175 – Jardim Paulista

Ipuã

Núcleo Cultural Oswaldo Ribeiro de Mendonça
Rua General Osório nº 617 – Centro

C) PLANO DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES EDUCATIVAS

Apresentamos em anexo o plano de execução artístico cultural das Oficinas de Artes "Usina da Dança"



D) CRONOGRAMA GERAL AGENDA CULTURAL

PLANO ANUAL: março 2022 a fevereiro de 2023

CURSO/OFICINA/ESTÁGIO:

- Oficinas de Artes Usina da Dança: março a dezembro
- Oficinas de Literatura: março a dezembro
- Debates Audiovisuais: 1º e 2º semestre
- Parceria Projeto Guri - Oficinas de Música: março a dezembro

CONTRAPARTIDA SOCIAL: 2º semestre

E) PLANO DE DIVULGAÇÃO

Divulgação, informação, acessibilidade, sensibilização e participação são as palavras chave para a elaboração deste plano de acessibilidade. As formas de comunicação do projeto representam elementos importantes da proposta e da sustentabilidade de suas iniciativas. Este plano considera as formas de comunicação pelas quais o projeto dará conhecimento de suas ações e mobilizará parceiros, líderes locais, formadores de opinião no setor social e cultural, comunidade em geral, entre outros.

A comunicação é uma questão estratégica de relacionamento com os públicos de interesse do projeto e ferramenta de mobilização social por meio do qual é possível gerar o reconhecimento e envolvimento dos diversos públicos com o projeto. Constrói canais de interação, reforça vínculos e promove a participação e co-responsabilidade.

Instrumentos de Comunicação e Mídias:

Impressos: Cartaz, Folders, Banner, Matérias em jornais;

Mídias e não-mídias: Registro documental fotográfica; Rede Social (facebook, instagran, youtube); Boletim eletrônico e Whatsapp.

F) Parceria Projeto Guri: Ressaltamos que o Projeto Guri apresentado aqui, faz parte do rol de ações propostas neste Plano, voltadas à população por meio do oferecimento de “CURSOS DE MUSICA” que serão desenvolvidos nos municípios de **Guaira, Orlândia, Miguelópolis e Ipuã**, executado por meio de parceria firmada entre Instituto ORM (proponente), Organização Sustenidos e respectivas Prefeituras Municipais, por meio do estabelecimento de Acordos de Cooperação, cujo objeto é a atuação conjunta das partes para o desenvolvimento das atividades musicais do Projeto Guri com crianças, adolescentes e jovens do município, contando com o envolvimento da comunidade local.

O Projeto Guri é citado e passa a ser beneficiário deste Projeto pelo fato de ser realizado nas dependências do Instituto ORM, locais/espacos mantidos pelo Instituto ORM, que tem como obrigatoriedade o cumprimento de todas as exigências apresentadas no Termo de cooperação. As despesas apresentadas neste Projeto NÃO ESTÃO INCLUIDAS no Plano anual apresentado pela Organização Social Sustenidos na Secretaria Especial de Cultura. Como também as despesas especificas de custeio do Projeto Guri não estão incluídas neste Projeto Agenda Cultural proposto pelo Instituto ORM. Desta



forma, justificando a não sobreposição de itens orçamentários em ambos os projetos.



O Instituto Oswaldo Ribeiro de Mendonça, através da Usina da Dança, foi classificada como um dos 30 projetos socioculturais mais importantes do Brasil pelo prêmio Itaú Unicef.